



28/7/2021

As Olimpíadas de Tóquio, no Japão, começaram e Taguatinga está representada na arbitragem da modalidade de Judô. Servidor efetivo da Secretaria de Educação desde 2003, o professor de educação física, André Mariano, é lotado na Regional de Ensino de Taguatinga, onde atua no CID. O pólo de Judô fica nas instalações do Centro Educacional 2 (o Centrão). Para celebrar a conquista, o secretário de Educação, Leandro Cruz, homenageou o professor com uma placa de reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à educação e ao Distrito Federal. “É a educação por meio do Judô que você, André, faz com exemplo, comportamento e retidão. O seu trabalho vai muito além da simples contribuição formal ao Judô. É uma obra, fruto de muita disciplina, estudo e esforço, que engrandece a nossa

educação e o Distrito Federal”, declarou Leandro Cruz ao entregar a homenagem. Emocionado, o professor contou que é com grande alegria que representa o Brasil no evento: “Sinto-me honrado e com um profundo respeito de poder estar agora em cima do tatame olímpico, representando a minha cidade de Taguatinga, Brasília, as escolas públicas do DF, a Secretaria de Educação e a prática do Judô”. Tricampeão brasileiro de Judô na classe veterano, André Mariano pratica o esporte desde os 7 anos. Aos 15, começou na arbitragem e, aos 17, já era faixa preta. Com 37 anos, passou a ser árbitro internacional de Judô categoria Fija, a mais alta classificação na arbitragem existente na Federação Internacional de Judô (FIJ). Assim, ele faz parte de um grupo seleta de árbitros atuantes em grandes eventos como: opens, desafios internacionais, grand prix, grand slam, world masters, Universíade, Jogos Mundiais Militares, campeonatos mundiais, Jogos Pan-Americanos e Jogos Olímpicos. Depois de fazer parte da equipe de arbitragem nas Olimpíadas de 2016, ele chega a Tóquio com muito entusiasmo e dedicação. “Eu sempre tive certeza de que estaria em uma edição olímpica. Após a minha participação na Olimpíada Rio 2016, profetizei e trabalhei árdua e diariamente com muito estudo e prática de Judô para estar em Tóquio”, diz.

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Internet